

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO - 19-1-79 - SEMANÁRIO - ANO 47-N.º 2441 - PREÇO 6800

TRIBUNAL DE ESPINHO

Um projecto metido na gaveta!

Talvez as constantes mudanças que se têm verificado a nível Governamental sejam a única razão da hibernação do projecto do edificio do Tribunal.

Mas também pode ser que não.

Como outros casos, semelhantes no complicado andamento burocrático que se teima em manter, o processo não sai cá para fora «limpo», que é como quem diz, aprovado para que a construção se inicie.

Complica-se deste modo a própria máquina administrativa, obrigada a laborar em condições deficientíssimas, ocupando instalações municipais que fazem falta às autarquias locais. A entrada em funcionamento do 2.º juízo veio completar o Registo Civil e a Conservatória Predial, comprimidas em exíguos compartimentos.

O Cartório Notarial é mais um limitado escritório, atravancado de funcionários e clientes, a ser constantemente solicitado para mais serviços.

Todos estes serviços serão integrados no futuro edificio.

Mas porque não aparece a luz verde para início da construção da Casa da Justiça? Mistério!

Recordamos que o processo teve início em 1970, quando, um trabalho de apreciação do Plano de Urbanização subscrito pelos Arquitectos, Lacerda Machado, Ernesto Pereira de Oliveira Jr., Reinaldo Costa e Sérgio Gonçalves, datado de 1 de Março de 1968 referia:

«Consideramos também viável a criação da Comarca de Espinho, só dependente do grau de crescimento e expansão conjugadas com o factor tempo. Nesta expectativa há que reservar um local onde se possa implantar o tribunal, que pensamos bem situado no interior dos quarteirões arborizados onde se efectua presentemente o mercado semanal. O terreno envolvente seria ajardinado, disporia de placas de estacionamento e poderia continuar a contar com a Zona Verde».

Assim se exprimiram, a pedido do Município, os técnicos espinhenses face à omissão sobre este assunto no plano de Urbanização.

Após a criação da Comarca a Repartição Técnica o Arquitecto urbanista, a Comissão Administrativa da Câmara, a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, o Ministério da Justiça e o Ministério das Obras Públicas avalizaram a construção do novo Tribunal no terrado da primitiva feira semanal.

Em 30 de Novembro de 1977 (já lá vai um ano!) o despacho do então Ministro da Justiça relativamente a Espinho, diz:

«... Visitei ainda, na 6.ª feira, o edificio onde se encontram instalados os serviços judiciais da comarca de Espinho. Bem justifica a construção, já encarada, de um novo edificio.

Examinei o anteprojecto deste, conjuntamente com o respectivo arquitecto. Pareceu-me de bom nível, mas a carecer de algumas correcções com vista ao embaratecimento da construção e à sua ampliação, ou à possibilidade futura dela, dada a previsível necessidade de mais área.

Ficou estabelecido um contacto entre o arquitecto e o Gabinete de Obras».

De lá até hoje, já vão mais de 14 meses! O que se passa deve ser segredo de justiça...

João Quinta

Turismo e ambiente

PARA QUANDO UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DAS ÁGUAS DOS RIOS QUE CORREM PARA A LAGOA DE PARAMOS?

Por F. AZEVEDO BRANDÃO

Não é novidade para ninguém o dizer-se que o futuro turístico de Espinho se encontra na vasta zona costeira, a sul da praia de Pesca e que compreende o campo de golfe, a praia de Silvalde e Paramos, as instalações do Aero Clube da Costa Verde e a Lagoa de Paramos.

Não é novidade, tais e tantas são as potencialidades que oferece, como que de bandeja, aquela inaproveitada zona.

Não sendo novidade, pois basta ter olhos para ver, não será, demais insistirmos neste assunto até porque as realizações e empreendimentos, já tão estafadamente falados, à instalar naquela zona, demoram, emperram, passam ao rol do esquecimento. Ora temos de convir que nem Espinho, nem as suas gentes podem estar, eternamente a viver apenas de promessas, de ideias, de palavras. Temos de convir que das palavras, das ideias e das promessas se deve passar aos factos, às acções, às realidades materiais, para sacudir, de uma vez para sempre, o marasmo em que se encontra o nosso turismo.

Mas... uma iniciativa prioritária se impõe já realizar, antes de se lançar qualquer infraestrutura turística naquela zona.

Todos nós sabemos que à Lagoa de Paramos, vão desaguar alguns pequenos rios que servem zonas industriais do Concelho da Feira e de Espinho e por isso

(Continua na pág. 2)



TERCEIRA IDADE

Cinco anos depois de Abril

HOJE PODE LER

- ★ NOTÍCIAS DA CIDADE (pág. 3)
- ★ DESPORTO (págs. 5 e 7)
- ★ SAÚDE E VIDA (últ. pág.)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nos dias 3, 4 e 8 do corrente realizaram-se mais 3 reuniões da Assembleia Municipal, presididas como habitualmente pelo Presidente Avelino Zenha e secretariadas por António Madureira Gil e Joaquim de Sá.

As duas primeiras reuniões foram preenchidas totalmente com a discussão do Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1979, que veio a ser aprovado na generalidade por unanimidade.

A reunião de 8, foi dedicada à aprovação de Propostas de Aditamento ao Plano formuladas pelos Partidos que compõem a Assembleia ou por alguns dos Presidentes das Juntas de Freguesia. Foi também aprovado por unanimidade o Orçamento da Câmara Municipal de Espinho para 1979, a que fizemos referência em número recente do nosso Jornal.

Ao contrário do que é habitual, as sessões de 29/12/78, 3, 4 e 8 do crte., tiveram menos frequência do que as que se têm realizado até aqui. O Partido Socialista nestas últimas sessões, conforme já vem sendo habitual, apresenta-se praticamente completo, seguido do Partido Social Democrata. O Centro Democrático Social, praticamente não tem estado presente nas reuniões, assim como ultimamente o Grupo de Independentes (ex-PS). Na APU, que mantém uma presença mais ou menos assídua, naquelas sessões, também se viu reduzida nestas sessões a um elemento dos 2 que possui na Assembleia. Registe-se contudo que a maioria dos membros que têm faltado têm apresentado justificações, que têm sido aceites regimentalmente pela Assembleia.

Krónicas Nipónicas

Com alguma estranheza, só passados dois meses após a minha primeira «Krónica», volto a estas colunas. Isso ficou-se a dever ao facto, de só agora receber a «D.E.» que incluía, a data de 27 de Out.º. Não vamos agora imputar culpas, sem saber as verdadeiras causas, à «D. E.». Nem tão pouco interessa é de todos conhecido o quão de entrar em polémica, uma vez que positivo, essa, nos trás. E como tal, ponto final no assunto e vamos à «Krónica».

Tinha-vos prometido falar da minha viagem. Porém, essas longas 24 horas, com escalas em Frankfurt, Hamburg, Alaska e Tóquio, já vão longe. E há assuntos que me parecem ter muito mais importância para vós. Não sem que, relembrar aquela frase, de emigrante português na Alemanha, meu companheiro de voo e que guardo com o devido respeito: «O Portugal parou mas os portugueses não podem parar. E viva o sacrifício».

Esta grande verdade, está jamais que comprovada por mim, ao participar diariamente na vivência nipónica. Vivência essa, que dá para nós conhecermos ainda mais o povo que fomos e o que não somos hoje. Esse povo, ou melhor esses heróis, também foram os primeiros a chegar a este Japão, pelo porto de Nagasaki.

Os Japoneses não esqueceram, e vai daí, fazem saber a todos os Japoneses, na escola primária, a nossa história. História que é grande. Tão grande que existem hoje, no idioma japonês muitas palavras de origem portuguesa. E

existem ainda, três Universidades a ensinarem o português — Tóquio, Kyoto e Osaka que vai começar este ano. Isto tem para nós portugueses uma importância cultural muito grande. A dimensão chega a ter as suas repercussões, e quando contacto os japoneses, apercebo facilmente a simpatia que eles têm por nós portugueses. Mesmo o presidente da Universidade, aquando da cerimónia de abertura das aulas na Universidade, e quando chegou a vez de Portugal, fez questão de falar sobre o Portugal de ontem e de hoje. Ao de ontem, foi aquele respeito, ao de hoje aquele do habitual, acompanhado de simpatia e solidariedade, que parecem ser agora as nossas grandes vitórias.

Por J. MAIA

Bem ao contrário os japoneses, são hoje efectivamente um povo desenvolvido, que corre diariamente para o trabalho, quase não conhece o Domingo, que lê muito, que não fala nos combóios, nem têm muitos cafés que tem os seus defeltos como todos, mas numa sociedade que tem sido marcada pelo sacrifício e em que a densidade populacional é assustadora. Quase vos diria que o seu DEUS é hoje o trabalho. Só assim eles podem ser o país de que eu conheço um pouco e que faz abrir a boca, o que já não é novidade para muita gente. Que é o país dos 36 canais te-

(Continua na pág. 2)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Continuação da página 1)

Como já vimos dizendo, as sessões tiveram alguma discussão, nomeadamente no Capítulo do Plano (Viação e Obras), tendo sido aprovadas as seguintes Propostas de Aditamento:

FORMULADAS PELO PARTIDO SOCIALISTA:

Higiene e Limpeza: Que os contentores a adquirir para a Cidade, tenham colocação prioritária na Zona de S. Pedro, devendo ainda os serviços de limpeza em colaboração com a Comissão de Moradores de S. Pedro, remover pelos meios habituais os lixos da zona.

Parques e Jardins: a construção de um Parque Infantil na Zona de S. Pedro;

Instrução: dentro das possibilidades camarárias a construção ou aquisição de edifícios onde possa funcionar na Zona de S. Pedro, o Ensino Pré-Primário;

Viação e Obras: que as águas do Lugar do Barril (PARAMOS) seja incluída no Plano para 1979 com carácter de urgência, a fim de ser executada ao mesmo tempo que o arranjo da estrada da Senhora da Guia pelo facto de esta ser parte integrante do esgoto daquela água (proposta pelo Presidente da Junta de Paramos João Baptista Dias da Costa, do Partido Socialista);

Saúde e Assistência: para que o executivo procure junto das Entidades Responsáveis indagar das possibilidades de conseguir um sistema de assistência médica local, nos Lugares da Marinha e S. Pedro (assistência médica mental);

Programa de Festas para 1979 (Zona de Turismo): para que no caso de a Volta a Portugal em Miniatura, não se realizar em 1979, o subsídio de Esc. 40.000\$00 a ela destinado, reforçe os subsídios destinados às diversas provas desportivas.

No que se refere à distribuição da verba de Esc. 150.000\$00 pelas Festas Populares do Concelho, que seja dado um voto de confiança ao Executivo para este proceder à distribuição, procurando a Câmara obter previamente o acordo unânime dos Presidentes das Juntas de Freguesia.

Foi proposto também por aquele Partido e aprovada, uma recomendação para que o executivo diligencie junto das Entidades responsáveis, para a colocação de uma cabine telefónica nos lugares da Marinha e S. Pedro;

Pelo P. S. foram também apresentadas outras propostas, nomeadamente aquela que se refere a que o Executivo contacte as Entidades responsáveis, nomeadamente a C. P. e Ministério dos Transportes e Comunicações, para que sejam retirados os estaleiros de troncos que existem na estrada que dá para o Golfe, dado que representam um perigo eminente para pessoas e bens;

Registe-se a Moção apresentada pelo Partido Socialista, que foi aprovada por unanimidade, endereçada ao MEC, em que se associa às insinuações do Executivo, para que o Poder Central, tão breve quanto possível, dado o atraso já verificado desde o início do processo, ponha a obra do novo Ciclo Preparatório a concurso, de molde a compensar o tempo perdido

FORMULADAS PELO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA

— Que seja dada prioridade na reparação da estrada E. M. 516 (troço Igreja de Anta — Idanha), dado que a mesma se encontra em péssimas condições;

— Recomendação (do membro Vicente Alves Pinto Junior — PSD), para que a Câmara solicite ao Quartel de Engenharia de Paramos a cedência de máquinas para abertura da carreira da Poça — Gavião — Anta, bem como o apoio da Câmara para a concretização do Grupo de Futebol da Zona dos Altos Céus;

PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE GUETIM

Viação e Obras — Que as obras constantes do Plano de 1978 e não executadas, transitem com prioridade para 1979;

— Que a Ponte (na Rua da Picadela-Guetim) sobre a Ribeira do Mocho, seja restaurada e alargada, para no mínimo se cruzarem viaturas;

— Que as estradas e caminhos, sejam reparados em todo o concelho;

— Que a E. M. 522-1 e C. M. 1003, sejam beneficiados com cubos nas bermas;

— Que o C. M. 1003, por trás da Igreja (Guetim) no entroncamento com a travessa do Ermo, seja devidamente aproveitado em toda a largura;

— Que a E. M. 522-1 (Rua da Igreja, em frente à residência do Sr. Manuel Gomes Pinto, seja alargada;

— Que o caminho (Travessa Devesa da Cruz) seja calcetado na parte nova e beneficiado na parte antiga, para a qual já existe uma comparticipação particular de 50 000\$00;

— Recomendação para que em 1979, as JUNTAS DE FREGUESIA, não recebam em 1979, no que respeita a verbas que as mesmas administrem autonomamente, valores inferiores aos que receberam em 1978.

Pela JUNTA DA ANTA (representada na falta do Presidente, pelo Secretário da mesma Junta, Manuel Sá Couto Alves, do P. Socialista:

— Que no próximo Orçamento Suplementar da Câmara, na Receita Extraordinária, seja criada uma rubrica para a possível compra do material necessário à recolha de lixo doméstico das Freguesias.

Pela APU (Aliança Povo Unido) e INDEPENDENTES (ex-P.S.), não foram apresentadas quaisquer propostas. Registe-se que ao contrário do ano anterior, a APU, aprovou não só os Orçamentos do Turismo, Serviços Municipalizados, mas também o Orçamento para 1979 da Câmara e o Plano de Actividades.

Registe-se também, que desde Fevereiro de 1977, a Assembleia Municipal, já realizou 35 reuniões, não havendo até hoje, nenhuma que não se tivesse realizado por falta de quórum, o que demonstra que o poder autárquico em Espinho, não é coisa vã!

A. G.

Turismo e ambiente

(Continuação da pág. 1)

mesmo chegam ali altamente poluídos pelos produtos químicos empregues, sobretudo no fabrico do papel e de artefactos de cortiça, transformando a antiga Lagoa de água limpa e piscícola, num autêntico pantano insalubre e perigoso.

O peixe, que existia, com fartura, morreu envenenado; as águas não oferecem condições nenhuma para a prática de qualquer desporto náutico.

Este problema da poluição da Lagoa de Paramos tem de ser, urgentemente estudado para se lhe dar a solução mais consentânea com a preservação do meio ambiente, a saúde da população, os interesses do turismo social.

É urgente, pois, em nossa opinião, que os técnicos procedam a um estudo em profundidade, no sentido da implantação, em local apropriado, de uma estação de tratamento das águas que correm para aquela Lagoa, para, a partir daí, e depois de termos uma zona lacunar apta a receber os turistas, começar-se a lançar as infraestruturas tão necessárias para o desenvolvimento do turismo de Espinho.

Só desta maneira se poderá, com verdade, anunciar nos prospectos turísticos de Espinho que na Lagoa de Paramos se pesca, caça e se pratica desportos náuticos.

Krónicas Nipónicas

(Continuação da pág. 1)

levisivos, que são a primazia da técnica; do Shinkansen, o ramoso train expresso, que além de turar mantanias, passa também por debaixo do mar a 230 km/h.; da aparelhagem electrónica em todos os cantos, onde também podem servir o interesse colectivo; dos cinco pisos simultâneos de rodovias, que faz parecer o carrocel mágico; viadutos e pontes por todos os laços isto e muito mais a servir de estímulo, para nipónicos se orgulharem de si mesmos e fazerem esquecer o flagelo da Bomba Atómica, que caiu aqui pertinho de mim, em Hiroshima, que é hoje uma cidade totalmente reconstruída e sem quaisquer vestígios, que não fica a dever nada a esta Osaka, de 9 milhões de habitantes com as suas 20 cidades satélites, a lejam KOBÉ, NARA e KYOTO. Nestas duas últimas cidades, estão instalados os tais 6.000 monumentos, que fazem a riqueza e a história na cultura dos nipónicos e que páram de encontro os turistas que as visitam. Turistas esses que são vítimas de uma publicidade, que os japoneses começam também a saber pôr em movimento. Tão bem, que não perdem tempo em nos dedicar quatro horas semanais na Universidade, sobre o seu país e a sua cultura generalizada.

Uma publicidade que não fica mal a este Japão de hoje e que nós estrangeiros a sabemos aceitar.

Estrangeiros esses, que são aqui também «bombardeados», com publicidade do seu país e das suas cidades, para dar a conhecer aos nipónicos um pouco do seu país e das suas gentes. Se quiserem copiar o modelo eu fico à espera caras entidades.

Antes de terminar, deixem-me agradecer às muitas pessoas que após a primeira «Crónica» me escreveram, e na medida do possível responderei: Mas só aquelas que me parecem ter um interesse colectivo com intuítos culturais e benéficos.

De Osaka, José Manuel Maia

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 19, Sexta-feira — às 9 e 30 horas — A VERDADEIRA HISTÓRIA DE BRUCE LEE — (Ho Chung Tao, Linda Herst e Unicor Chan). Não aconselhável a menores de 13 anos. [Alan Bates e Susannah York]. Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 20, Sábado — às 15,30 e 21,30 horas — O ÚLTIMO AMANHECER — (Timothy Bottoms, Martin Shaw, Nicola Paget e Anthony Andrews). Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 21, Domingo — às 15 e 30 e 21,30 horas — O UIVO —

Dia 23, Terça-feira — às 21 e 30 horas — A LENDA DO SHERIFE PUSSEY — (Bo Svensson em Buvord Pusser). Interdito a menores de 13 anos.

Dia 25, Quinta-feira — às 21 e 30 horas — O REGRESSO DO TIGRE — (BRUCE LI - novo mestre das marciais). Interdito a menores de 13 anos.

Severina Ferreira Capela

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família, vem por este UNICO MEIO agradecer muito reconhecidamente a quantos os acompanharam no doloroso transe e estiveram presentes no funeral e missa do 7.º dia.



SAUL GOMES DE BASTOS

AGRADECIMENTO

A família vem por este Unico Meio agradecer a todos as pessoas que compareceram ao funeral, às que assistiram à missa do 7.º dia, ou às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Alberto da Silva Couto

AGRADECIMENTO

A família vem por este Unico Meio agradecer a todos as pessoas que assistiram ao funeral e à missa do 7.º dia ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



Rosa Paula Coelho da Silva Serra

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos e demais familiares, vêm por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a quantos os acompanharam no doloroso transe e estiveram presentes no funeral e missa do 7.º dia da sua muito querida Rosa Paula.

DE defesa de **SEMANARIO**

ESPINHO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 621525

Comp./Impressão na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.

TIRAGEM MEDIA 2 200 EXEMPLARES



A CIDADE

“DEFESA DE ESPINHO”

Código Postal do «Defesa de Espinho» ou da EMPES —
Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.:

Apartado 39

4501 — ESPINHO

NOVO COMANDANTE DO DESTACAMENTO DE CAVALARIA DE ESPINHO

Assumi o Comando do Grupo de Instrução de Espinho do Regimento de Cavalaria do Porto, o major de Cavalaria Armando Carlos Barbosa da Silva.

FECHADAS 4 LOJAS DO MERCADO

Sendo o Mercado Diário Municipal uma fonte de receita para a Câmara, não se compreende como estejam 4 lojas fechadas ao público. Estamos em crer que é um dos casos que prejudica tudo e todos.

AVISO

Avisam-se todas as pessoas interessadas que, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, se encontram em pagamento, na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, as licenças de Publicidade e Rampas.

O Chefe da Secretaria

João V. Lopes

PARTIDOS POLÍTICOS

Do Secretariado da Secção de Espinho do Partido Socialista recebemos o seguinte pedido de publicação:

Realiza-se na Secção de Espinho do Partido Socialista, nos seguintes dias e horas, sessões de debate s/ o Anteprojecto «DEZ ANOS PARA MUDAR PORTUGAL — PROPOSTA SOCIALISTA PARA OS ANOS 80», destinadas a *militantes*:

DIA 19 — pelas 21,30 HORAS
— Tema: Atingir o pleno emprego, modernizar a Economia, integrar Portugal na Europa;

DIA 20 — pelas 15,00 HORAS
— Uma política ousada de reformas sociais; A intervenção dos trabalhadores na construção do Socialismo Democrático.

DIA 27 — das 15 às 19 horas e das 21,30 horas às 23,30 horas
— Eleição dos Delegados ao Congresso Nacional, pela Secção de Espinho.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA COMANDO DISTRIITAL DE AVEIRO

Aspectos característicos da criminalidade e da sua própria actividade, na ZONA URBANA DA CIDADE DE ESPINHO, referente ao mês de DEZEMBRO 78.

1. Aspectos relativos à criminalidade

a. Participações e queixas recebidas ...		168
Por furto de automóveis	1 (30 000\$00)	
Por furto de velocípedes	2 (75 000\$00)	
Por furto de diversos	15 (645 061\$00)	
Por cheques s/ cobertura	2 (12 800\$00)	
Diversas	137	

b. Características

Salientam-se as duas queixas por furtos em dois estabelecimentos comerciais, de valores elevados, especialmente um deles, em que o queixoso avaliou os artigos roubados em 355 729\$00. O lesado, ao apresentar queixa, disse que o estabelecimento tem sinal de alarme contra roubos, mas que nessa noite se esqueceu de o ligar.

2. Aspectos relativos à actividade da PSP

a. Prisões efectuadas em flagrante		9
b. Autuações efectuadas		405
Ao Código da Estrada	399	
Infracções anti/económicas	6	
c. Inquéritos preliminares		71
Por criminalidade	62	
Por acidente de viação	9	
d. Horas de patrulhamento e ronda		3 193
Patrulhas apeadas	3 018	
Patrulhas auto	175	

e. Características

A actividade processou-se com normalidade, não havendo nenhum caso a salientar.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPINHO

AVISO

1) Avisam-se todos os interessados que está aberto concurso para três vagas de serventes eventuais.

2) O prazo para a entrega dos boletins (fornecidos e entregues na secretaria desta Escola) e outros documentos decorre de 22 a 31 de Janeiro, inclusivé.

3) Chama-se a atenção para a leitura do despacho n.º 336/76.

4) Para conhecimento se transcreve o ponto III da circular n.º 6/77/DSP-3.ª, de 19-2-77:

«....., serão arquivados todos os pedidos de admissão de indivíduos que:

- Não possuam habilitações mínimas exigidas na lei para o ingresso na Função Pública.
- Sejam aposentados ou reformados pelas Caixas de Previdência.

Espinho e Escola Secundária, em 16 de Janeiro de 1979.

O Presidente do Conselho Directivo,
(Assinado)

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos
DSC 5 — Casa de Crédito Popular

ESPINHO

No dia 6 de Março p.º futuro, das 14,30 às 18 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 23 de Fevereiro de 1979.

NECROLOGIA

AGOSTINHO DUARTE

Nesta cidade, faleceu no dia 10, Agostinho Duarte, de 79 anos, casado com Maria Pereira da Silva.

LAURINDA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

Nesta cidade, faleceu também Laurinda Ferreira da Conceição, de 81 anos, solteira.

SEVERINA FERREIRA CAPELA

Em Anta, faleceu no dia 11 Severina Ferreira Capela, de 77 anos, viúva de Avelino Domingues da Costa.

ALBERTO RODRIGUES DA SILVA COUTO

Nesta cidade faleceu no dia 12, Alberto Rodrigues da Silva Couto, de 62 anos, viúvo de Marta da Rosa Tavares.

JOSÉ FERNANDES DIAS

Em Sales, Silvalde, faleceu no dia 15, José Fernandes Dias, de 68 anos, casado com Maria Adelaide Pereira da Silva.

FRANCELINA LEAL PINHO

Nesta cidade, faleceu no dia 16, Francelina Leal de Pinho, de 88 anos, viúva de António Gomes de Pinho e mãe de Guilhermina, Dr.ª Maria de Lurdes e Dr. Daniel Pinho.

CASINO DE Espinho



★ MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos

HAB'TAT
THE FOUR KING'S
SAMBA 4

★ VARIEDADES

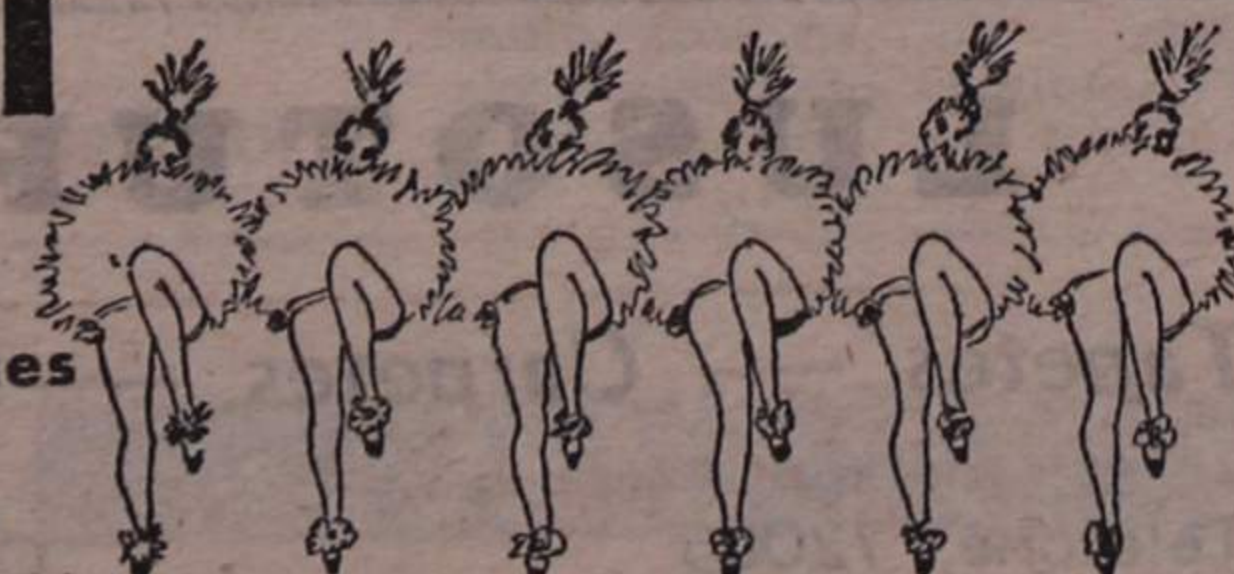
— JUNE BALLET SHOW - Ballet Irlandesa
— PUERTO RICO - Acrobatas Italianos
— ROSA MARIA - Cançonetista Portuguesa

★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares
concerto
slot machines
cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.
Consultas c/ hora marcadas
às 4.ª e 6.ª feiras a partir
das 16 horas

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º
Telefone 921218.

Dr. Francisco Manuel Andrade

MÉDICO ESPECIALISTA

Psiquiatra — Psicoterapia —
— Grupanalise

Consultório:

Rua Arquitecto Marques da
Silva, 42-1.º
Telefones 691574 e 930800
PORTO

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218
ESPINHO

PARAMOS

VAMOS COLABORAR

Paramos volta às páginas da «Defesa de Espinho» depois de uma paragem de algum tempo.

Vamos colaborar, narrando o que vai acontecendo por esta freguesia um pouco esquecida pelos homens responsáveis do concelho.

Vamos apontar frontalmente os problemas, criticando tudo aquilo que for da criticar, mas sempre com carácter construtivo, pois é disso que necessitamos.

Vamos tentar acordar o povo da freguesia, para que comece a conhecer para depois debater todos os seus problemas, pois eles são de toda a população.

ANIVERSÁRIO DA BANDA UNIÃO MUSICAL PARANENSE

Passou no passado dia 14, mais um Aniversário da nossa Banda, o seu 46.º Aniversário.

A Direcção da colectividade, atendendo à data que se passou elaborou um programa que teve o seu início no dia 13, com um baile para os sócios, familiares e Beneméritos, que teve o início às 21,30 horas e o seu final às 2 horas do dia 14. Teve a abrlhantá-lo o categorizado Conjunto «Bossa Nova».

A sala da colectividade esteve repleta de sócios e amigos que se divertiram bastante.

No dia 14 (domingo), pelas 10 horas tivemos o hastear da Bandeira, por um associado da colectividade. De seguida houve um pe-

queno acto solene no qual usou da palavra o Presidente da Assembleia Geral Sr. Padre Saul Gomes Pinto, que recordou o passado e falou do presente e futuro.

Neste acto foi distinguido o Jornal «O Comércio do Porto» que foi agraciado pela Direcção da colectividade com o título de «Sócio Honorário». Esteve presente em representação do «Comércio do Porto» o seu representante em Espinho Sr. Virgílio Lacerda.

De seguida, cerca das 11 horas, houve missa de sufrágio pelos músicos, Sócios e Beneméritos falecidos, seguida de romagem ao cemitério.

Todos estes actos foram abrlhantados com a nossa Banda de Música que executou diversos números.

Parabéns e longos anos de vida.

CORTA-MATO

Realizou-se no passado dia 14, pelas 10 horas, uma grande prova de corta-mato, para não filiados e que teve a participação de mais de uma centena e meia de participantes.

O percurso, foi um autêntico circuito à freguesia de Paramos.

A prova foi organizada por um grupo de jovens da freguesia, que a levaram a efeito para que houvesse desporto e confraternização.

Esperamos que hajam novas organizações deste género para bem da juventude de Paramos e porque não também dos que já passaram a sua época de juventude.

J. P.

Temas de Economia A Energia Nuclear e o futuro do Douro

Pois é verdade, corremos o risco de ficar sem o delicioso vinho do Porto, sem o néctar das videiras durienses, já tão caro e tão escasso. Tudo é simples, basta apenas que os espanhóis levem avante a construção de uma central nuclear naquelas proximidades. O projecto já foi elaborado, a terraplanagem executada e as infraestruturas estão a ser criadas.

Salvo uma ou outra voz mais ousada, assistimos indiferentes ou pavidos a este crime social e económico. A vida no rio Douro morrerá; o clima da região alterar-se-á, originando pela elevada temperatura das águas da central canalizadas para o rio; as potencialidades agrícolas transformar-se-ão; a contaminação radioactiva deste rectângulo vai ser, concerteza, calamitosa.

Paralelamente divulga-se o início da extração do urânio, mineral que abunda no nosso país. Será que vamos vender aos que nos irão envenenar?

Urge, pois, uma tomada de consciência colectiva acerca dos inconvenientes e malefícios causados por tais centrais. Adianta-se, para o efeito, que dentro dos vários gases altamente perigosos, produzidos pelas centrais nucleares, se pode catalogar o plutónio, gás que encerra as seguintes características: tem uma duração, em termos de efeitos activos, de 24 000 anos; nada na atmosfera, não se elevando demasiado, tornando-o um poderoso agente contaminador; um milionésimo de grama é suficiente para nos matar de cancro no espaço médio de 4 anos; um kg de óxido de plutónio é mais que suficiente para matar cem milhões de pessoas de cancro pulmonar.

Parece insensatez mas é verdade: o gás é transportado em camiões para as fábricas de tratamento, como que o perigo de catástrofe não existisse. Os supragradores Phenix destas centrais utilizam-no como combus-

tível — consome 4 a 5 toneladas por ano. Cada reactor nuclear produz mais de 100 kg de plutónio ao ano.

O verde rolorido da paisagem do Douro corre o risco de se manchar de negro. Será que seguindo o ditado «perdido por cem perdido por mil», e embarcando nos doces encantos da moda, também queremos construir a nossa central nuclear? Para já a população de Ferrel organizou-se para obstruir a concretização do projecto português, que previa a localização naquela zona da tão malfadada central.

Analisando a negritude dos efeitos das centrais nucleares, somos levados a pensar em profundos interesses políticos em jogo porquanto, em termos económicos, só equacionamos prejuízos. El-los:

— necessidade de reforço da rede de transporte energética, que se encontra incapaz de aguentar com a intensidade da corrente produzida por este tipo de centrais. Trabalho que custa milhões de contos;

— duração limitada da central

— cerca de 20 anos. Significa que decorridos os primeiros 10 anos teremos de pensar na construção de outra, e sucessivamente;

— dificuldade em armazenar os resíduos das centrais. Penso-se até em depositá-los na Lousa. As potências têm-nos depositado nas fossas marítimas, mas longe dos seus países, e em sólidos caixões de betão armado. Mesmo assim, a radioactividade aparece à superfície das águas. Trabalho que custa muito dinheiro e é perigoso.

— O combustível, urânio, pode ser extraído no nosso país mas tem de sofrer tratamentos no estrangeiro. Conclui-se que a submissão ao exterior continuará;

— a tecnologia, incluindo a própria engenharia civil da central, é importada.

— O custo de cada central é superior a 30 milhões de contos. Veja-se a sangria em divisas!

As realidades têm de ser encaradas com objectividade. Deve-se não a tudo que possa perigar a vida humana. Desenvolva-se as potencialidades do país sem o «hipotecar» e o submeter a outras condições internacionais. Temos muitos rios e condições orográficas propícias para aumentar a exploração da energia hídrica. Aproveite-se e desenvolva-se outras fontes energéticas: a solar, a eólica e a do metano por exemplo.

Por Valdemar Martins

**Fábrica de Artigos
de
Celuloide e Plásticos**

LUSO-CELULOIDE

DE
HENRIQUES & IRMÃO, L.^{DA}

★
APARTADO 22 — TELEFONE, 922193
ESPINHO

Uma casa especializada em fios
de tricot e industriais

BoaLã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191
(entre as Ruas 21 e 23)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

**BRITISH
LEYLAND**

GOSTA LEITE & C., L.^{DA}

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear ★ Baterias Tudor ★ Oleos Castrol

Peças Genuínas B. L. — Acessórios

RUA 14 N.º 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

ESTABELECIMENTO
DE MÓVEIS
E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES
EM MOBÍLIAS
DE ESTILO
SÉCULO XVII

★

JOSE AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324
ESPINHO

**CENTRO DE ENFERMAGEM
DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem
oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 h.
Sábado das 10 às 12 horas

Telefone, 921587

Rua 16 n.º 868 — **ESPINHO**
Frente à Igreja

A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO

NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 N.º 584-Espinho-Frente ao Banco Espírito Santo

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:
Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643
(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale,
2.800\$00 (CONSULTE-NOS)

"PNEUS CAR" Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Alinhamento de Direcções
- Equilíbrio de Rodas
- Vulcanização de Cámaras

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja)
— **ESPINHO**

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

ORIENTAÇÃO :

★ PAULO MALHEIRO

DESPORTO

COLABORAM :

★ TIBÉRIO COELHO
★ JORGE PEREIRA
★ ANTÓNIO CANELAS



FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL (Eliminatória)

SP. ESPINHO, 3 — SILVES, 1

Campo: Avenida.
Espectadores: rondar os 3 000.
Tempo: Sol, quente e sem vento.
Árbitro: Joaquim Gonçalves - Porto.

SCE: Gaspar; Coelho, Pereirinha, Gonçalves e Gomes; João Carlos (Sobral aos 45 m.), Manuel José (cap.) e Parra (Meireles aos 45 m.); Belinha, Reis e Canavarro.
Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Belinha (aos 26m); Reis (aos 32 e 34 m.) pelo SCE; Zé Inácio (aos 79 m.) de «penalty» pelo Silves.

Cartões Amarelos: Coelho (aos 56 m.) e Gomes (aos 78 m.).

A equipa visitante apesar de militar no escalão inferior ao dos «Tigres», mostrou-se muito aguerrida, praticando um futebol bonito e muito arrumadinho.

No entanto o SCE foi o conjunto que mais dominou e teve um primeiro tempo com futebol prático, que lhe daria a vantagem de 3 golos no primeiro tempo.

Já na segunda parte, se assistiu a um espectáculo inferior, devido à quebra dos locais e ao empenho do adversário em tentar obter o ponto de honra, o qual viria a acontecer, e diga-se mesmo, com todo o mérito.

Entretanto o SCE passou mais uma eliminatória, e na próxima a disputar a 4 de Fevereiro, defrontará o Vizela, naquela localidade.

★

DOMINGO ÀS 15 HORAS SCE — CHAVES

no reinício do Campeonato

NACIONAL DA I DIVISÃO (Júniors)

VILDEMOINHOS, 1

SP. ESPINHO, 2

Mais uma vitória, ainda nenhuma derrota!

Guias invictos da série B do Nacional de Juniores, os «Tigres» tiveram uma aparente difícil deslocação a Vildemoinhos (Viseu), para defrontarem o Lusitano, tendo os espinhenses saído vitoriosos e mantendo uma invencibilidade que qualquer outro clube invejaria.

O Sp. Espinho alinhou com: Ricardo; Sarabando, Vítor Manuel, Maia e Brito; Correia, Gaspar e Mascarenhas; Pedro (Costinha), Moreira e Hermínio.

Ao intervalo: 1-1.
Golos pelo SCE: 0-1 (Um defesa local na própria baliza); 1-2 por Hermínio.

★

DOMINGO ÀS 11 HORAS SCE — U. COIMBRA

(3.º Classificado)

DISTRITAL DA I DIVISÃO (Juvenis)

NOGUEIRENSE, 1

SP. ESPINHO, 0



HOQUEI EM PATINS

VICTOR HUGO NOS TREINOS DA SELECÇÃO!

O jovem hoquista espinhense, foi convocado para comparecer na passada 4.ª feira no Pavilhão de Alvalade, com vista a efectuar um treino de observação. Segundo informações colhidas junto de responsáveis, esta deslocação, é derivada pelo facto de este atleta, ter como certa a sua inclusão na Selecção de Juniores, e como os responsáveis da Selecção principal, estão interessados em integrar gente nova, para os próximos torneios de Selecções, Victor Hugo, encontra-se com muitas possibilidades de fazer parte desta equipa. Será que Victor Hugo, apenas com 15 anos, irá fazer parte da equipa principal portuguesa? Para já, ele, foi até Lisboa, acompanhado de Vladimiro Brandão. No próximo número, vamos procurar dar elementos do que aconteceu em Lisboa e até, pormenores mais concretos desta sua convocação.

ACADÉMICO DE ESPINHO VAI A HOLANDA!

O clube espinhense, aceitou um convite, para se deslocar no próximo mês de Novembro, à Holanda, para participar num Torneio Internacional de homenagem ao famoso hoquista, Olthof. O convite veio do R. C. Olivetti e, a permanência dos espinhenses, será de 3 dias, tendo todas as despesas pagas.

E, INGLATERRA?

Também os responsáveis Ingleses, já deram notícias. Assim, dado que estava acordado os espinhenses, deslocarem-se apenas depois do Europeu de Juniores, que se realiza naquele país em Outubro, agora, já transmitiram, que estão já a fazer todos os esforços necessários, para levar os espinhenses, ainda antes do Europeu. Deste modo, é muito provável, que os espinhenses, tenham a missão, de irem rodar os Juniores Ingleses, para o Campeonato Europeu.

CONTACTOS COM A VENEZUELA

Segundo conseguimos apurar também, junto de um espinhense, com grande influência na colónia espinhense, da Venezuela, é muito provável, que uma equipa de Hóquei em Patins da A. A. Espinho, esteja presente no dia 10 de Junho, naquele país.

INTERNACIONAL DE ESPINHO, AINDA SEM DATA

Dada a impossibilidade de realizar o Torneio Internacional de Espinho, na Páscoa, devido à impossibilidade de estarem presentes as melhores turmas europeias, pelo facto de coincidirem com os jogos das Taças Europeias, a 3.ª edição deste importante certame foi adiada, sendo muito provável, que a mesma tenha lugar em Outubro. Também apuramos, que foram en-

dereçados convites a turmas da Argentina, Espanha, Itália e Suíça.

T. ABERTURA DE JUNIORES

AAE, 29 - Paço de Rei, 0; AAE, v. - Carvalhos, f. c.

T. ABERTURA DE INICIADOS

Carvalhos, 1 - AAE, 0; AAE, 12 - Académico, 4

T. ABERTURA DE INFANTIS

F. C. Porto, 5 - AAE, 3



ANDEBOL DE SETE

NACIONAL DA I DIVISÃO Norte

Beira-Mar, 14 - SCE, 12; SCE, 19 - S. Mamede, 15; SCE, 26 - Vilanovense, 17

Classificação:

	J	V	E	D	P
1.º F. C. P.	16	16	—	—	48
2.º F. C. Maia	16	12	1	3	41
3.º S. ESPINHO	16	10	1	5	37

SCE tem alinhado: Capela; (Pinto); Orlando; Canelas, Alfredo, Godinho, Madureira, Paulo, Justiniano, Simões, Jorge e Mesquita.

Apesar de não contabilizar os pontos correspondentes à vitória no jogo disputado em Aveiro contra a turma local, a equipa espinhense não está longe de alcançar o objectivo, a que se propôs atingir no início do campeonato. Bem pelo contrário, é no momento a formação com melhor calendário, pois recebe no seu recinto, os seus mais directos competidores.

Depois de uma actuação a todos os títulos decepcionante contra o Beira-Mar, o SCE conseguiu rectificar determinados sistemas de actuação, e, como consequência vencer os perigosos adversários de S. Mamede e Vilanovense (Gaia).

AMANHÃ EM GAIA, JOGO DECISIVO PARA O SP. ESPINHO

A uma semana do importantíssimo «derby» SCE - Porto, a turma espinhense desloca-se amanhã a Gaia, para defrontar a equipa local com o mesmo nome, e, que ocupa a penúltima posição apenas com uma vitória. Agora mais do que nunca, os «tigres» vão precisar do apoio e carinho dos verdadeiros adeptos, desta fervorosa modalidade, esta época muito em foco, dentro das «amadadoras» espinhenses.

REGIONAL DE JUNIORES SCE, 5 — Gaia, 8

REGIONAL DE JUVENIS

SCE, 17 - Vigorosa, 4; SCE, v. - Vilanovense, f. c.; Académico, 7 - SCE, 22

Continua a turma juvenil do SCE a realizar exposições muito apreciáveis, com outra dinâmica muito diferente daquela, com que iniciou o campeonato.

Há que pensar em termos de futuro, sendo para tal necessário rodear esta equipa com um mínimo de condições, sem as quais todo o trabalho já iniciado anos atrás, será em vão.



ATLETISMO

Devido à falta de espaço que esta página desportiva teve, durante as duas últimas semanas, e, que nos impediram de dar a habitual cobertura das mais diversas modalidades desportivas espinhenses e não só, aqui estamos novamente, começando pelo Atletismo, modalidade verdadeiramente enraizada no SCE e no CAE, não esquecendo os clubes, que de uma forma geral, estão a iniciar a prática do Atletismo, estamos a referir-nos ao G. D. da Idanha, A. D. de Esmojães, G. D. da Quinta de Paramos, Clube R. de Paramos, etc.

LEITÃO DESISTE NA S. SILVESTRE

A convite da Federação Portuguesa, António Leitão promissor atleta espinhense e nacional, deslocou-se ao Funchal no passado dia 27, para no fim de ano disputar a tradicional prova de S. Silvestre, que teve a presença de alguns atletas nacionais e estrangeiros.

Sendo apontado como um dos favoritos à vitória final, Leitão viria a desistir já na parte final da corrida, por indisposição física momentânea, o que a não acontecer, lhe daria uma das posições cimeiras, pois vinha no grupo dos candidatos, entre os quais um Finlandês (vencedor), Cidália Caetano (Benfica) 2.º e Carlos Cabral (Sporting), 4.º classificado.

CORTA-MATO DE ABERTURA

Evidência para Leitão, Natário, Laura e Cabral, na primeira prova de «cross» da época 79, disputada na Senhora da Hora (Porto).

Sem adversários de renome, António Leitão foi o esperado vencedor na prova destinada a Juniores/Seniores, tendo outro sénior do SCE, Manuel Silva obtido um bom 7.º lugar.

António Natário (infantil pela 4.ª e última vez) venceu e convenceu todos os restantes adversários, continuando a mostrar o seu valor, que já se conhece de há anos para cá.

Em Junis masculinos e femininos, Arlindo Cabral foi 3.º e Lau-

ra Alves 2.ª, confirmando as suas qualidades de revelação feminina no desporto espinhense e não só.

180 ATLETAS NUM CORTA-MATO EM PARAMOS

Com péssima organização do Clube de Paramos, efectuou-se na manhã do passado domingo, uma impressionante prova de corta-mato, na vizinha freguesia de Paramos. Impressionante, devido ao número de atletas presentes, número esse que se cifrou em 180 juvenis, juniores, seniores e veteranos, que competiram lado a lado, sem distinção de idades, para cobrirem um percurso terrivelmente acidentado, na distância de 6.000 metros.

Sendo uma prova a nível de populares, teve a participação de várias equipas das freguesias do nosso concelho, estando o Clube Académico de Espinho representado com 19 atletas!

As honras foram inteiriinhas para o veterano José Gomes de 35 anos, irmão do futebolista Gomes do SCE, e que conquistou um magnífico 5.º lugar, sendo ainda o melhor veterano no referido corta-mato.

CLASSIFICAÇÕES

180 atletas — 6.000 metros

- 1.º Augusto Fonseca — Esmoriz
- 2.º Abílio Rocha — Clube de Paramos
- 3.º Silvério Costa — G. D. Quinta
- 5.º José Gomes — C. A. Espinho
- 13.º João Carvalho — »
- 16.º Paulo Malheiro — »
- 17.º José Oliveira — »
- 19.º Artur Carvalho — »

POR EQUIPAS

- 1.ª — G. D. da Quinta — 14 pontos
- 3.ª — Académico de Espinho — 34 pontos.

LEIA NO PRÓXIMO

NÚMERO DE «DE»

Entrevista

da semana

COM O FUTEBOLISTA INTERNACIONAL :

MALHEIRO

AINDA OS MAIS DE 1978

Por lapso da tipografia onde «Defesa de Espinho» é composta, não saiu no passado número, a votação do nosso colaborador e responsável pela página desportiva «D. E.» Paulo Malheiro, votação essa que já estava incluída nas classificações finais e que foi a seguinte:

ATLETA :

- 1.º Victor Hugo — AAE;
- 2.º Laura Alves — SCE;
- 3.º António Leitão — SCE.

DIRIGENTE :

- 1.º Pereira Alves — CAE;
- 2.º Eng.º Arménio Gomes — SCE;
- 3.º Américo Freitas — CAE.

TÉCNICO :

- 1.º João Félix — SCE;
- 2.º Orlando Sousa — SCE;
- 3.º Marçal Duarte — AAE.

EQUIPA :

- 1.º Andebol (sénior) — SCE;
- 2.º Futebol (júnior) — SCE;
- 3.º Xadrez (sénior) — AAE.

ACONTECIMENTO POSITIVO :

- 1.º II Torneio Internacional de Hóquei da AAE;
- 2.º Digressão do Clube Académico de Espinho a França;
- 3.º Campeonato Europeu de Patinagem Artística.

ACONTECIMENTO NEGATIVO :

Falta de apoio e extinção da Secção de Basquetebol da AAE.

DISTINÇÃO ESPECIAL :

Ida de atletas dos «Kégados» e do Académico, à Meia-Maratona da Nazaré.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPINHO**

EDITAL N.º 5/79

ARTUR PEREIRA BARTOLO,
PRESIDENTE DA CÂMARA MU-
NICIPAL DO CONCELHO DE
ESPINHO

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 5 do corrente mês, deliberou abrir novo concurso para a ocupação de duas montras na passagem inferior ao Caminho de Ferro, na rua 19, pelo período de um ano, a terminar em 31 de Dezembro de 1979.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 31 do corrente, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO» e «MARÉ VIVA».

Espinho e Paços do Concelho,
12 de Janeiro de 1979.

CADELAS

Vendem-se em miniatura sendo uma «Poodle/Branca» com 1 ano, e uma «Chiguagua-Mexicana/ Amarela» com seis meses.

Informa telef. 923345.

PASSA-SE

Loja no Centro Comercial
Praia - Golfe — Espinho

Resposta à Redacção ao
n.º 161.

PRECISA-SE

Quarto independente em
Espinho.

Resposta pelo tel. 9640960/2

**QUARTO
ALUGA-SE**

Para casal ou pessoa só.

Informa Rua 33 n.º 772-3.º

ou pelo telef. 922859.

Vendem-se

Dois prédios na Rua 12 n.ºs 999 a 1001 e 1007 a 1009
— Espinho.

Bom preço. Motivo partilhas.

Informa telef. 9643739.

VENDEM-SE

Três apartamentos com 4
presentemente alugados.
quartos, cozinha, 2 quartos de
banho, sala de jantar, sala
comum e quintal, estando

— Telefonar para 922424.

**Café Maçarico
Paramos**

Entrega-se à exploração c/
todo o recheio.

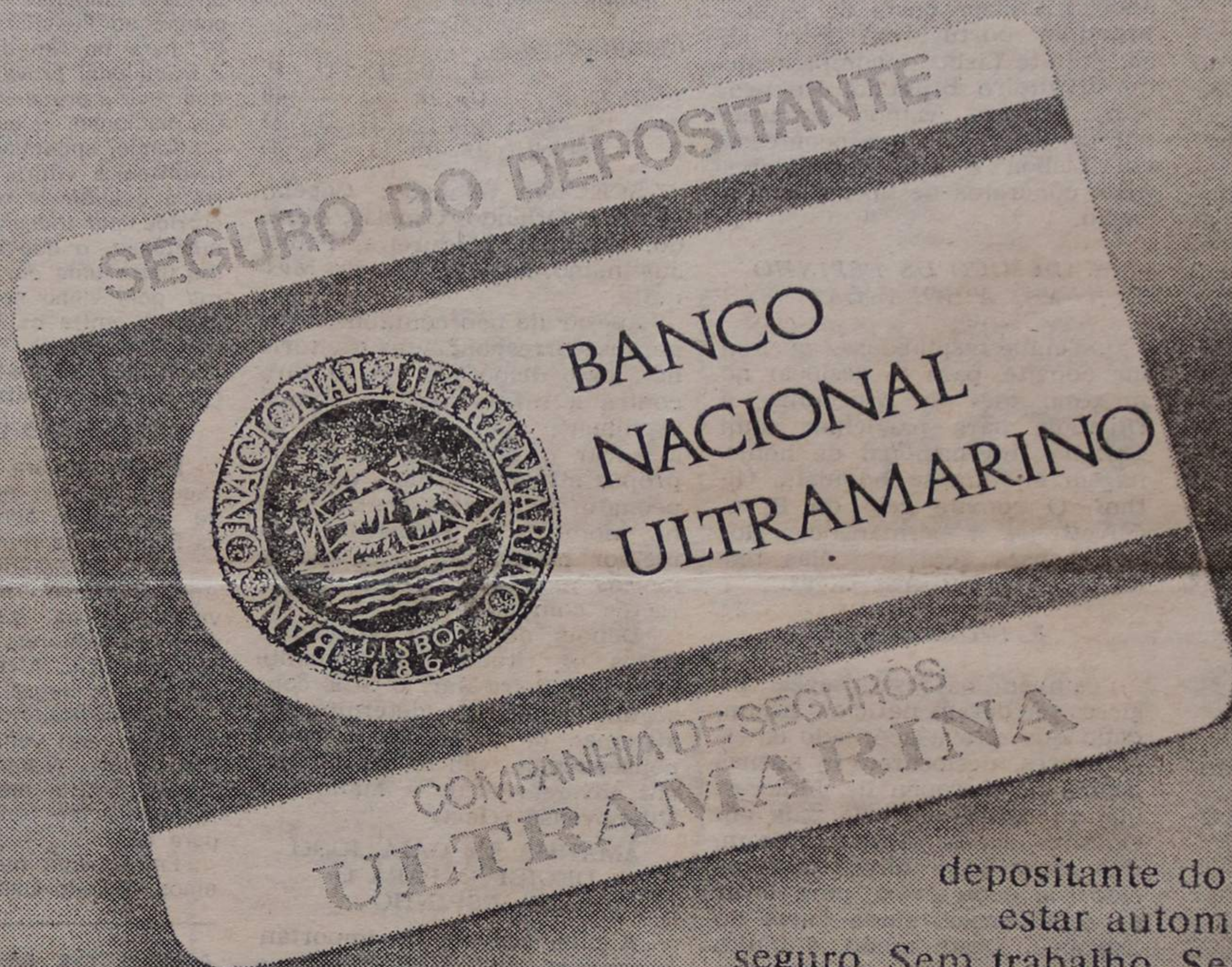
Contactar através do Apar-
tado 184 — Espinho.

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de arma-
ções modernas — óculos de
sol — sempre os últimos mo-
delos. — Aviamos receitas da

Caixa de Previdência
Rua 14 n.º 257 — ESPINHO
Telef. 920296

**no B.N.U.
só não está seguro
quem não quer.**



Basta ser
depositante do BNU para
estar automaticamente
seguro. Sem trabalho. Sem demora.
Através do seguro do depositante.
E, só se não quiser é que não aproveita
as enormes vantagens deste novo serviço,
que o Banco Nacional Ultramarino criou para si.
Informe-se sobre o Seguro do Depositante em qualquer
Agência do Banco Nacional Ultramarino.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
DA EXPERIÊNCIA PARA O FUTURO

DESPORTO

HÓQUEI EM CAMPO

EXCELENTES VITÓRIAS DAS EQUIPAS DA AAE

As equipas A e B da Associação Académica de Espinho, obtiveram duas excelentes vitórias em campo adversário, em jogos a contar para o Torneio de Abertura de Hóquei em Campo.

De realçar a pesada goelada que a equipa B (reservas) infligiu ao conjunto do Canelas B, por uma marca que raramente se consegue em jogos desta modalidade.

Resultados:

Leixões, 1 — AAE (A), 2
Canelas (B), 0 — AAE (B), 6
Entretanto já se conhecem os resultados dos respectivos campeonatos regionais das I e II divisões e Reservas.

Esta época de 1979 e segundo conseguimos apurar, o campeonato regional realiza-se em duas divisões, consoante a classificação

obtida a época passada e devido a se terem inscrito mais de 14 clubes.

Na I divisão concorrem: Ramaldense, Porto, Lamas, Viso, Sport, Lousada, Pasteleira e Perosinho.

Na II divisão: Académica de Espinho, Vilanovense, Vigorosa, Leixões, Académico, Serzedo e Canelas.

Assim, teremos na primeira jornada a disputar-se nos dias 27 ou 28 do corrente, o seguinte jogo inaugural:

AAE — Serzedo (Séniiores).
Entretanto, aguardaremos.

GOLFE

«TAÇA DOS PORTUGUESES»

EM SILVALDE

Nos «greens» do Oporto Golf Clube, em Silvalde, Espinho, realizou-se a terceira volta da «Taça dos Portugueses», que terminou com os seguintes resultados:

Henrique Brito e Cunha e Carlos Fernandes venceram Amadeu Andrade e Joaquim Miranda, por 1 «up»; José Granja e Jorge Soares Cardoso venceram Afonso Martins e Álvaro Lopes, 5-4; Ricardo Soares e António Folhadela venceram Álvaro Ferreira e Luís Ferreira, 2-1; Fernando Nicolau Almeida e Francisco Olazabal venceram Luís Avêdes e J. Luís Costa Bastos, por 1 «up».

PESCA

CONVÍVIO DE PESCA FOI UM ÊXITO

Com a participação de 157 concorrentes e de cerca de duas dezenas de equipas, realizou-se um concurso (convívio) da referida modalidade, numa organização da Barbearia Progresso «Zé Barbeiro».

O vencedor foi Rogério Ribeiro, conhecido e valoroso pescador espinhense, que representou a Desco, equipa que também se viria a sagrar vencedora colectivamente.

Uma centena de magníficos e valiosos prémios foram oferecidos e sorteados entre todos os concorrentes, sendo de salientar que muitos deles foram ofertados por firmas comerciais e industriais da nossa cidade e arredores.

Uma palavra para a presença no «concurso» de dois espanhóis, ao que se poderá perguntar: terá sido o certame, uma prova internacional?

Classificações

- 1.º Rogério Ribeiro - Desco 1 050 pontos
- 2.º José Gomes - Pirolão 680 pontos
- 3.º Francisco Maganinho - I Folhas 600 pontos
- 4.º José Leite - Desco 560 pontos
- 5.º Júlio Neves - D. Pereira 500 pontos

1.ª Senhora

Maria da Conceição - Desco 120 pontos

Por Clubes

- 1.º Desco 1 710 pontos
- 2.º C. Mor. S. Pedro 960 »
- 3.º Pirolão F. Clube 950 »

Maior exemplar

José Gomes — 680 pontos

Maior n.º de inscrições

Desco — 24 concorrentes

PEDIDO DE PUBLICAÇÃO

Recebemos do Sr. Carlos Sárria ex-colaborador deste jornal, um despropositado e descabido pedido de publicação, relacionado com um apontamento de atletismo saído neste jornal no dia 29-12-78 (apontamento esse que mencionava que os «Kágados de Espinho» tinham primado pela ausência, na prova de veteranos, que o SCE levou a efeito, conjuntamente com o Grande Prémio de Natal).

Apontamento esse, onde o referido senhor atacava o nosso jornal; o cronista anónimo que cobre o Atletismo; o CAE; etc.

Porque os colaboradores deste jornal consideraram além de uma intromissão deselegante, intromissão essa a que já nos habituamos, consideramos que tal pedido era uma ofensa a todos os jornalistas desportivos amadores deste jornal, que decidiram por unanimidade não publicarem o referido artigo.

ASSINAM

Os Colaboradores de «D. E.»

Leia e assinem «DE»

Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398
Junto às camionetas Porto — Espinho)

A PARTIR DE 1 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANO SERÁ ASSEGURADA; POR UMA EQUIPA MÉDICA DESTA POLICLÍNICA, AS URGÊNCIAS NA MESMA OU EM VISITA DOMICILIÁRIA. TAMBÉM A PARTIR DESTA DATA TERÃO INÍCIO OS SERVIÇOS DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO.



Angelina da Mota

Missa do 8.º Aniversário

Recordando sempre com a maior saudade o falecimento de sua querida filha e irmã, sua mãe e irmãos mandam celebrar uma missa no próximo dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo antecipadamente a comparência de pessoas amigas.

ANTÓNIO PINTO FERNANDES (PADRÃO)

Missa de Aniversário

Recordando com saudade, mais um aniversário do seu falecimento, seus pais agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir à missa, na Igreja Matriz de Espinho no dia 21 pelas 19 horas.



ALMEIDA SANTOS
Advogado — Tel. 923314
CERQUEIRA FERNANDES
Solicitador — Tel. 923129
Avenida 24 n.º 741
(Ao Café Parque)
ESPINHO

CASA IGLÉSIAS

Rua 19 - 203 — ESPINHO
Telef. 920463

SALDOS DE INVERNO PARA HOMEM E SENHORA

- GABARDINES
- FATOS
- CASACOS
- CASACÕES
- MALHAS

E TODO UM GRANDE SORTIDO

A CASA IGLÉSIAS, informa os seus clientes que, ao contrário dos anos anteriores, estará aberta durante o mês de FEVEREIRO.

REMAR CONTRA A MARÉ • Por ARRAIS

Incoerências...

Talvez por se tratar de um sistema, cujo nome deriva do grego (sêmea + fhorós), é o que os sinais luminosos que deviam regularizar o trânsito nos cruzamentos da Avenida 24, deixam positivamente «gregos» todos aqueles que, a pé ou de automóvel, têm de transitar por aquela avenida ou a ela se dirigem pelos seus acessos, pois há algum tempo a esta parte só o amarelo aparece, intermitente ou fixo, e, em alguns casos, nem luz. Verde e encarnado? «Nicles»!

Não há dúvida que este caso já devia estar resolvido, pois, embora o amarelo signifique precaução, já tenho visto viaturas paradas à espera que o verde apareça para seguir viagem e, só quando o condutor verifica que o tempo

normal de passagem já está ultrapassado, é que resolve passar o sinal amarelo.

Será muito difícil voltar a fazer funcionar aqueles aparelhos, a que já estávamos habituados?

Outro caso que me causa uma certa estranheza é o facto de, quando se começa a demolir um prédio ou se inicia a construção, na maior parte das vezes, os mestres de obras não cuidam da defesa dos transeuntes, isto é, não colocam taipais de segurança. Quem quizer que «se agache»... Como também colocam a maquinaria no meio da rua com a maior das facilidades, dificultando a passagem de peões e viaturas! E... viva a liberdade!

Um olhar sobre antigos acontecimentos

O Padre Lima, defende o Padre Amaral de tão insólitas mentiras

J. Tato

Nota da «Gazeta» «A propósito do assunto aqui debatido respeitante ao paroco despachado para Espinho, envia-nos o nosso amigo padre Lima a seguinte carta aberta que, por dever de jornalismo adeante publicamos integralmente. Estamos alheios ao assunto que se debate e por isso desejariamos vê-lo esclarecido convenientemente sem troca de explicações que sejam de milindre para honra alheia. Fora deste campo faremos do assunto questão aberta, deixando as nossas colunas ao dispor dos polemistas.

«Carta aberta à redacção da «Gazeta de Espinho». Meus amigos: — Caí das nuvens, ao ler a correspondência de Castelo de Paiva, que foi enviada à «Justiça» de Sinfães, que a nossa «Gazeta» transcreveu no seu número de 11 do corrente, por nela ser rudemente alvejado à pouco apresentado nesta freguesia, o meu antigo discípulo velho amigo padre, Joaquim Teixeira da Silva Amaral, e assim, uma raio que me caísse aos pés não me teria impressionado tanto! É que o caso não era para menos, como vão ver.

Fui discípulo e contemporâneo daquele padre, tratei-o de perto durante os anos em que os dois frequentamos os seminários desta diocese, e destes tempos saudosos restavam-se a seu respeito e as mais agradáveis impressões e as mais gratas e lisonjeiras reminiscências.

Tive-o sempre na conta dum padre honesto, tolerante, lhano e afável, franco e cumpridor dos seus deveres, enfim, dum bom carácter, como soe dizer-se, e foi por isso que, solicitado a retirar o meu requerimento à igreja de Espinho, pa-

ra lhe aplanar o despacho, gostosamente acedi. Estava e estou convencido de que Espinho precisa de ser quanto antes provida de párcolado (hei-de contar-lhes por quê) e as informações que me deram do proceder daquele eclesiástico na vida pública convenceram-me de que viria a ser um pároco à altura da minha terra natal. Daí a minha desistência! Se alguma coisa me contasse que lhe deslustrasse o carácter, se mesmo de leve receasse que em vez dum pastor de almas viria a ser um lobo no meio dos meus patrícios, eu nunca desistiria, pois amo paz, o sossego e o bem estar dos meus enterrâneos e tenho pela terra que me foi berço um amor só excedido pelo que deve aos que me deram o ser.

Se eu tivesse a certeza do mau proceder do padre e o ajudasse a ir para aí, cometeria um crime de que toda a vida sentiria o remorso.

Daí o espanto é a admiração em mim produzidos pela leitura daquela tão mal servida prosa.

Aquele ponto de interrogação com que a nossa «Gazeta» a encimou, atingiu no meu espírito porções enormes! Puz-me a matutar e a mim mesmo sobre o caso fiz estas perguntas:

Dar-se-ia de o padre se haver transviado depois de sair do Seminário? Os actos de que o acusam serão tão ocultos que escapam às pessoas com quem tenha conversado a seu respeito e com ele tem vivido tão de perto?

Fui enganado ou iludido ou anda em tudo o dedo da politiquice, dessa harpia suja e infame que tudo polui e nada respeita; dessa megera deslavada e ancanilhada, sem consciência e dignidade, ruidosa de mazelas e coberta de postulas que tudo sacrifica à satisfação das suas vinganças mesquinhas e dos seus mais perversos desejos?

A MARCHA — UM DOS MELHORES E MAIS NATURAIS EXERCÍCIOS

«Se eu tivesse de escolher um exercício, sem que me fosse permitido praticar qualquer outro, escolheria a marcha. Nenhum outro o suplanta na criação da vitalidade».

Um destes dias saí de casa de manhã cedo, meti por entre campos e caminhos desconhecidos até me distanciar para nascente cá do burgo uns seis ou sete quilómetros, buscando sempre em terrenos elevados, o gozo de novos e largos panoramas.

Na volta desci a encosta para me abeirar do rio, que serpenteava entre estreitos vales, salgueirais e montes. Tinha decidido regressar marginando-o. Atravessei curiosíssima e recôndita ponte. Estava na encosta oposta. Um caminho conduzia ao alto. Subi-o.

«É possível ir daqui a Ovar à face do rio?» perguntei a uma mu-

lherzinha que encontrei no cimo do pinhal.

— Olhe que não. Mas o senhor tem aqui pertinho uma estrada que vai dar a Ovar.

— Obrigado. Farto de estrada estou eu. Quero-me no seio dos campos e dos pinhais! E meti por outro caminho, novamente em direcção ao rio.

A mulherzinha tinha razão. Daí a pouco encontrava-me junto dum moinho sem saída para parte alguma. Para trás é que eu não voltei. Contornei como pude a acidentada encosta que se me deparrava, outros montes subi e desci, sempre com o objectivo de marginar o rio. Onde aonde achava realmente um carreiro a ladeá-lo. Numa das forçadas subidas da encosta vim ter à estrada que me tinha sido indicada e que eu conhecia perfeitamente. Logo voltei, porém, a abeirar-me do rio, junto dele fazendo todo o meu regresso a casa, como havia determinado.

Devo dizê-lo? Vá lá... mas com a condição de guardarem segredo... Bastantes vezes corri por aquelas encostas acima e abaixo, sempre que sentia ganas para isso, inteiramente esquecido das convenções sociais, como se fosse um rapaz

de 16 ou 18 anos. Assim me conduzia, pelo menos no vigor do coração e dos músculos, capazes de tais proezas, graças à vida regrada que tenho levado.

Passados alguns dias fiz uma marcha de Ovar a Espinho — quinze quilómetros — em duas horas e vinte minutos. Dezassete quilómetros não é grande distância. Setenta quilómetros, de Ovar a Aveiro e volta — 14 léguas num dia — como tenho andado diversas vezes — é que já é alguma coisa! Gastei nesse percurso pouco mais de onze horas; 5 de Ovar a Aveiro; seis horas no regresso. Macfadden iniciou no mesmo dia, com uns quatro americanos de ambos os sexos, uma marcha de 500 milhas em quinze dias. Fui muito censurado por alguém que não tinha tempo para marchar, mas tinha-o para estar horas e horas sentado à mesa dum café a jogar.

— Olha a madureza — dizia ele. Tinha menos dez anos do que eu. Infelizmente já não pertence ao número dos vivos. Nunca quis ouvir os meus prudentes conselhos.

Compilado do «ALTA CULTURA FÍSICA» por

Manuel Sá Coutinho

A História dos Desportos

(Continuação)

A Espanha, começou a criar um grupo de jogadores que se tornaram famosos (mais tarde veemos como se exibiam quando jogavam contra Portugal) tornavam-se autênticos demónios, por vezes, imparáveis nas suas desdidas sobre a zona perigosa.

Para finalizar a referência que aqui fizemos, sobre os nossos hermanos, vamos nomear vários desses jogadores que deixaram atrás de si, um rasto de fama muito lisonjeador e bem merecido. São eles: Zamora — o melhor porteiro de sempre — Samatier, Langara Regueiro, Ventolrà, Gorostiza, Quincoces, Elizaguirre — outro guarda-redes fora de série — Cirriaco, Gamborena, etc., etc. Embora um ou outro fosse desaparecendo, logo nova vaga substituíam as baixas!

Levou tempo a que as nossas selecções lhes fizesse frente dignamente e muito se aprendeu com eles.

Passamos agora a dar algumas referências, sobre o desenvolvimento do Futebol Italiano, que, como país latino, marcou uma posição de muito destaque nas suas competições internacionais.

Jogadores de fino recorte técnico, muito preparados quando saíam fora da sua fronteira.

Com as suas inúmeras associações, filiadas em Federação, começou a disciplinar as suas organizações, desenvolvendo regras, estilos de jogar, que muito chamaram a atenção dos países em que tinham de competir.

A sua famosa «Squadra Azzurra» que triunfou no Campeonato do Mundo em 1934, jogado em Itália, revelou autêntica sur-

presa. Nação grande, possivelmente a poder ter grande número de jogadores, para poder esboçar sem dificuldade, algumas grandes clubes em todas as categorias principais, a ponto de negar a possuir duas federações, pois nesta altura já se inscreviam na primeira categoria 64 clubes (1911), pelo que tornaram a Confederação subdividida em Liga do Norte e Liga do Sul.

Mas não se julgue que tudo corria em maré de rosas, quanto a relações e incidentes entre os clubes, pois, muitos e muito desentendimentos se geraram até que um clima de concórdia começasse a pairar sobre o firmamento futebolístico deste grande País latino!

Muitas vezes inscreveu o nome dos seus melhores agrupamentos em taças de organização internacional. Através do tempo, foi coleccionando troféus sobre troféus, vários em disputas internacionais, batendo airoosamente grupos de craveira de primeira plana.

Os livros fazem referências largamente elogiosas a nomes que muito contribuíram, quer com o seu prestígio, quer com o saber, para o alto nível da sua categoria desportiva, tipo de homens que aparecem sempre a dar a sua elevada posição, quando têm a seu cargo as direcções dos seus clubes!

A Itália, possui uma história muito elogiosa, de prestígio nacional, sob os muitos e diversos aspectos da sua larga vida desportiva, não somente quanto ao Futebol, como também nas várias modalidades que sempre praticou com muito brio!

J. TATO

SEMANARIO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO



PORTO 'FAGO